

Saúde abastece regionais e hospitais com cloroquina

Coronavírus

Enviado por: editor@secs.pr.gov.br

Postado em:17/04/2020 16:40

Já foram distribuídos 17 mil comprimidos do medicamento para todas as Regionais e 28 hospitais de referência. A quantidade é suficiente para 850 tratamentos. Nos próximos dias devem chegar do Ministério da Saúde mais 27 mil comprimidos.

A Secretaria de Estado da Saúde já distribuiu 17 mil comprimidos do medicamento cloroquina para todas as Regionais e 28 hospitais de referência. A quantidade é suficiente para 850 tratamentos. Nos próximos dias devem chegar do Ministério da Saúde mais 27 mil comprimidos. Segundo orientações do Ministério, a cloroquina pode ser usada em pacientes hospitalizados com infecções graves da Covid-19, como coadjuvante no tratamento clínico, desde que devidamente prescrita e acompanhada por profissional médico. “Como ainda não temos tratamento específico e eficaz até o momento, o Ministério da Saúde considerou a utilização da cloroquina em caráter temporário, de acordo com critério da equipe médica dos hospitais”, disse o secretário da Saúde, Beto Preto. Ele disse que a Secretaria acompanha várias pesquisas e testes sobre a utilização de outras substâncias. “Logo a ciência mundial vai achar o caminho. Enquanto isso não devemos utilizar medicamentos para a Covid-19 sem o protocolo clínico”, afirmou. Ele lembrou que medicamento é uma coisa muito séria e é um risco de saúde pública. Segundo Beto Preto, a diferença do veneno e do remédio é a dose, e por isso às vezes existem medicamentos que têm um certo significado, uma indicação, mas também com os efeitos adversos. “A cloroquina e a hidroxicloroquina têm esse caráter. Podem provocar alguma alteração no ritmo cardíaco e daí a necessidade da prescrição médica e do acompanhamento”, afirmou. OUTROS MEDICAMENTOS - São vários medicamentos em teste no mundo e no Brasil para o tratamento da infecção por coronavírus. “Vários antirretrovirais da família dos medicamentos usados para o tratamento de equilíbrio do coquetel anti-HIV estão sendo pesquisados. Foi assim com a gripe H1N1, que resultou na indicação do Tamiflu”, destacou Beto Preto. “No caso do coronavírus, vai existir um tratamento mais pacificado e aceito por todos. Até lá, reitero aqui as medidas que temos falado nos últimos meses, que é de isolamento domiciliar, distanciamento social, etiqueta respiratória e higienização das mãos”, ressaltou. Segundo ele, a Secretaria está ampliando o número de leitos de UTIs e de enfermagem em todo o Estado, fazendo o trabalho em toda rede. “Para que isso possa continuar seguindo com resultados positivos precisamos contar com a colaboração da população. Quero insistir na importância do isolamento, sempre com muito respeito e carinho por todos os paranaenses”, acrescentou o secretário.